



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FAM**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – Ano Base 2023**

ABAETETUBA-PA  
2024

---

**FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FAM**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – Ano Base 2023**

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, Ano Base 2023, apresentado ao Ministério da Educação/Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira em cumprimento ao determinado na Lei nº 10.861/04/SINAES.

ABAETETUBA - PA  
2024

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO E ÁREA DE ATAUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1.</b>	<b>POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
	LIMITES .....	7
	DEMOGRAFIA .....	7
	EDUCAÇÃO.....	8
	Rede Pública de Ensino .....	9
	Rede Privada de Ensino.....	9
<b>4</b>	<b>A FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA – FAM .....</b>	<b>11</b>
<b>6</b>	<b>APRESENTAÇÃO DA COMISSAO PRÓPRIA DE AVALIACAO - CPA.....</b>	<b>13</b>
	DA COMPOSIÇÃO .....	13
<b>7</b>	<b>DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>14</b>
	BASES LEGAIS .....	14
	OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	15
	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	16
	ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO .....	17
	CRONOGRAMA DE AÇÕES DA CPA PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2023 .....	20
<b>8</b>	<b>RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>21</b>
<b>9</b>	<b>RESULTADOS OBTIDOS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023 DA FAM .....</b>	<b>23</b>
<b>10</b>	<b>POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E AÇÕES CORRETIVAS PROPOSTAS.....</b>	<b>25</b>
	APRESENTAÇÃO DOS PONTOS INDICADOS COMO FRAGILIDADES E PROPOSTAS PARA AÇÕES CORRETIVAS.....	26
	<b>ANEXOS – INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIÇÃO.....</b>	<b>27</b>

## 1 INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

### **Mantenedora:**

FEAM - FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZONIA LTDA.

**CNPJ:** 13.192.090/0001-01

Rodovia Doutor João Miranda, nº 3072, Altos, Bairro Bosque

CEP: 68440-000 – Abaetetuba / PA

**Site:** [www.faculdefam.edu.br](http://www.faculdefam.edu.br)

### **IES/Mantida:**

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA – FAM

Rodovia Doutor João Miranda, nº 3072, Altos, Bairro Bosque

**CEP:** 68440-000 – Abaetetuba / PA

**Site:** [www.faculdefam.edu.br](http://www.faculdefam.edu.br)

**Caracterização da IES:** Instituição Privada de Educação Superior - Graduação e Pós-graduação.

**Estado:** Pará.

**Município Sede:** Abaetetuba.

## **COMPOSIÇÃO DA CPA**

### **Coordenador**

Kevin Santos da Silva

### **Representante Docente**

Rodrigo de Souza Veloso

### **Representante Técnico-administrativo**

Thayana Rodrigues da Cunha

### **Representante Discente**

Roberto Júnior Rodrigues da Silva

### **Representante da Sociedade Civil Organizada**

Paulo Higino da Cruz Sena

## 2 APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia (FAM) visa o processo de autoavaliação que abranja toda a realidade institucional, considerando as diferentes dimensões constituintes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Para tanto, a CPA da FAM, após todo o processo avaliativo desencadeado por essa Instituição de Ensino Superior (IES), apresenta este relatório com a finalidade de apresentar à comunidade acadêmica, à comunidade externa e aos órgãos reguladores da educação superior, os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2023. Nele estão expressas as fragilidades, as potencialidades e as ações corretivas propostas para determinadas circunstâncias.

Ressalta-se que é fundamental ao sucesso do processo avaliativo que o conteúdo deste relatório receba a devida atenção dos administradores em todos os níveis no sentido de orientar a tomada de decisões, assim como, ser apreciado como instrumento indispensável na elaboração do planejamento estratégico para o ano de 2024.

Nesta perspectiva, este documento destina-se inicialmente aos membros da Administração Superior, aos integrantes dos Conselhos Superiores, incluindo Coordenadores de Cursos e Diretorias, pois entender-se a importância do envolvimento desses agentes institucionais na implementação das medidas aqui propostas.

São ainda destinatários deste documento todos os outros indivíduos ou grupos que tenham algum interesse nos serviços prestados pela FAM enquanto instituição de educação superior, embora possam não estar diretamente envolvidos no seu cotidiano, incluindo a comunidade local, regional ou estadual, a mídia em geral, os legisladores, os governantes, os pais e familiares de alunos e outros que de alguma forma sejam beneficiários das ações realizadas pela IES objeto desta análise autoavaliativa.

Assim, a CPA da FAM disponibiliza o presente relatório de autoavaliação, apresentando inicialmente as informações institucionais, a contextualização do Município no qual esta IES está inserida e posteriormente a contextualização da IES com sua breve história. Em seguida é apresentada a missão institucional, a apresentação da CPA e sua composição, a concepção teórica da avaliação institucional e sua base legal, objetivos da avaliação, procedimentos metodológicos, etapas do processo, cronograma de atividades, potencialidades, fragilidades, propostas de ações corretivas e os resultados da análise dos dados obtidos.

No período de 23 de novembro a 08 de dezembro de 2023 a FAM realizou a avaliação interna (autoavaliação) do exercício de 2023, no intuito de traçar um panorama geral do

desempenho e detectar pontos que requerem mudanças e melhorias, sempre com vistas ao aperfeiçoamento dos serviços educacionais prestados por esta IES. As etapas desta autoavaliação foram realizadas pela equipe da CPA apresentada anteriormente, analisando a adequação dos questionários, reestruturando-os quando necessário, aplicando-os, tabulando os dados coletados e apresentando-os aos gestores da FAM e ao INEP de maneira organizada e sistemática.

### **3 APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO E ÁREA DE ATUAÇÃO**

#### **População e Localização.**

Abaetetuba é um município do estado do Pará, situado na região norte do Brasil. O município pertence a microrregião de Cametá, mesorregião Nordeste Paraense. Abaetetuba é a cidade pólo da Região do Baixo Tocantins, sendo a 7ª mais populosa do Estado. O Município encontra-se distante, em linha reta, 72 Km da capital do estado, Belém, e está localizado à margem direita do rio Maratauíra, um importante afluente da bacia hidrográfica do rio Tocantins-Araguáia.

Abaetetuba possui uma área territorial de aproximadamente 1.610,654 Km<sup>2</sup>, com uma população estimada em 160.439 pessoas distribuídas em zona urbana e rural, compreendendo a região do arquipélago (72 ilhas) e região das estradas e ramais (incluindo, o distrito de Beja e 49 colônias agrícolas), segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2022).

A densidade demográfica do Município é de 87,61 habitantes por Km<sup>2</sup>, a taxa de crescimento demográfico anual encontra-se em 2,77%, possuindo Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de 0,628 %, segundo dados do IBGE (2010).

#### **Limites**

O Município de Abaetetuba pertence à Mesorregião do Nordeste Paraense e à Microrregião de Cametá. A sede "municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: 01º43'05" sul e longitude 48º52'57" oeste de Greenwich. Limita-se ao Norte com o Rio Pará e Município de Barcarena, ao Leste com o Município de Moju, ao Sul com os Municípios de Igarapé-Miri e Moju e a Oeste com os Municípios de Igarapé-Miri, Limoeiro do Ajuru e Muaná.

#### **Demografia**

De acordo com os dados dispostos na tabela 01, referentes ao ano 1980 até o ano de 2010, o crescimento demográfico da cidade Abaetetuba atingiu um índice significativo, passando de 74.545 habitantes (1980) no último ano de referência, para uma população estimada em 139.749 habitantes (2010). Contudo, a área municipal em Km<sup>2</sup> permaneceu inalterada. Este fato pode ser usado para explicar o aumento da densidade demográfica no município, considerando que o território em Km<sup>2</sup> do município mantém as mesmas dimensões, enquanto houve um aumento do número de habitantes (Tabela 2). Tal processo se deve, em certa medida, a implantação do polo industrial localizado na cidade de Barcarena, o qual impactou diretamente a Produto Interno Bruto (PIB) do município através da geração de empregos e atraindo novos empreendimentos para a região.

**Tabela 01:** População, área e densidade demográfica entre os anos 1980, 91, 96 – 2010 no município de abaetetuba, PA, segundo dados do IBGE (censo demográfico 2010).

Anos	População (Hab.)	Área (Km <sup>2</sup> )	Densidade (Hab./Km <sup>2</sup> )
1980	74.545	1.090,00	68,39
1991	99.989	1.521,45	65,72
1996	106.738	1.613,90	66,14
1997 <sup>(1)</sup>	108.421	1.613,90	67,18
1998 <sup>(1)</sup>	109.838	1.613,90	68,06
1999 <sup>(1)</sup>	111.258	1.613,90	68,94
2000	119.152	1.606,80	73,83
2001 <sup>(1)</sup>	121.415	1.606,80	75,56
2002 <sup>(1)</sup>	123.184	1.606,80	76,66
2003 <sup>(1)</sup>	125.055	1.606,80	77,83
2004 <sup>(1)</sup>	129.300	1.606,80	80,47
2005 <sup>(1)</sup>	131.158	1.606,80	81,63
2006 <sup>(1)</sup>	133.317	1.606,80	82,97
2007	132.222	1.606,80	82,29
2008 <sup>(1)</sup>	138.005	1.606,80	85,89
2009 <sup>(1)</sup>	139.819	1.606,80	87,02
2010 <sup>(1)</sup>	139.749	1.606,80	86,97

Fonte: IBGE  
Elaboração: Idesp/Sepof  
(1) População Estimada.

**Tabela 2:** Descrição da variação populacional no município de Abaetetuba, PA, segundo dados do IBGE (censos demográficos 1991, 2000 e 2010).

Evolução Populacional			
Ano	Abaetetuba	Pará	Brasil
1991	99.989	4.950.060	146.825.475
1996	106.430	5.466.141	156.032.944
2000	119.152	6.192.307	169.799.170
2007	132.222	7.065.573	183.987.291
2010	141.100	7.581.051	190.755.799

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 1991, Contagem Populacional 1996, Censo Demográfico 2000, Contagem Populacional 2007 e Censo Demográfico 2010;

Entre o final da década de 1980 e início da década de 1990 houve claro crescimento populacional no município de abaetetuba, relacionado principalmente a migração de munícipes da zona rural (estradas, ramais e ilhas) para o centro urbano do município, além de trabalhadores de outras regiões do Brasil que, em busca de emprego, passaram a residir na cidade. Como demonstrado na tabela 02, o crescimento populacional em Abaetetuba é expressivo neste período.

## Educação

A educação em Abaetetuba é atendida por instituições de ensino público e privado que atuam em todos os níveis de ensino, incluindo educação básica e superior. Considerando

especialmente as instituições de ensino superior do município, tem-se as dispostas a seguir:

### Rede Pública de Ensino

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, Campus Abaetetuba.
- Universidade Federal do Pará – UFPA, Campus Abaetetuba.

### Rede Privada de Ensino

- Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ
- Faculdade Anhanguera
- Universidade CESUMAR – UNICESUMAR
- Universidade Paulista - UNIP
- Univesidade UNOPAR
- UNIASSELVI
- Faculdade de Ciências Médicas AFYA Abaetetuba
- Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia – FAM

Em Abaetetuba, considerando a educação básica, a maior oferta é para o ensino fundamental (184 escolas), seguida pela oferta de educação infantil (156 escolas) e, finalmente, ensino médio (26 escolas), incluindo instituições privadas e públicas de ensino localizadas ao longo de toda a extensão do município (IBGE, censo 2010).

Considerando o quantitativo de matrículas (Tabela 3), destaca-se o maior número de estudantes no ensino fundamental, seguido daqueles do ensino médio e educação infantil (IBGE, 2010). O público do ensino fundamental é maior do que os demais níveis de ensino, refletindo, portanto um quadro distributivo na área de educação com maior responsabilidade da rede municipal de ensino quando somadas as competências obrigatórias dos entes federados.

**Tabela 3:** Evolução no número de matrículas ofertadas para os três níveis da educação básica no município de Abaetetuba, PA, segundo o IBGE (censo educacional 2012).

Matrículas por nível			
Variável	Abaetetuba	Pará	Brasil
Pré-escolar	5.179	2.319,96	47.547,21
Fundamental	29.270	15.184,80	297.024,98
Médio	7.051	3.565,54	83.768,52

Fonte: (1)Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2012. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

**FONTE:** Instituto Brasileira de Geografia e Estatística - IBGE (censo educacional 2012).

Há um predomínio de escolas e matrículas na rede municipal de ensino, conseqüentemente há também maior quantidade de docentes lotados no ensino fundamental. Além disso, os docentes que atuam no ensino médio também alcançam um patamar significativo, por se tratar de profissionais que necessariamente atuam ministrando disciplinas específicas, conforme a legislação vigente.

#### **4 A FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA – FAM**

A FAM insere-se na realidade do Estado do Pará, segunda maior unidade federativa do Brasil em área territorial e detentor de 14,65% de toda a área territorial do país, 1.247.954,666 km<sup>2</sup>. Vale destacar que 80,20% da área territorial do estado do Pará (1.000.930 km<sup>2</sup>) é composta de floresta de terra firme. O Estado é composto por 144 municípios, distribuídos em seis Mesorregiões e vinte e duas Microrregiões. As Mesorregiões são caracterizadas, principalmente, em razão de semelhanças econômicas, sociais e políticas, enquanto as Microrregiões são estabelecidas levando em conta a estrutura produtiva.

A FAM está localizada na cidade de Abaetetuba, município constituído por uma área urbana e outra ampla área rural (incluindo, um arquipélago de 72 ilhas e 49 comunidades rurais, além do Distrito de Beja, banhado pelo rio Pará e importante via para exportação de minérios através do porto da Vila do Conde). Além disso, o município localiza-se a 30 km do Polo Industrial na Vila dos Cabanos.

Diversas empresas se instalaram no município nos últimos anos, considerando a grande rede de bens e serviços oferecidos pela cidade fato refletido no PIB municipal (9.840,05 R\$). A atividade econômica predominante no município é o setor terciário (comércio e serviços), que conta com uma ampla rede de estabelecimentos dos mais diversos ramos de atividades.

Atualmente, Abaetetuba possui apenas três instituições de ensino superior privadas que ofertam cursos 100% presenciais que abream estudantes dos municípios da microrregião de Cametá, a AFYA Faculdade de Ciências Médicas, ESAMAZ e a FAM.

A FAM iniciou suas atividades acadêmicas em 2014, com a oferta de quatro cursos, incluindo Bacharelado em Administração, Licenciatura em Educação Física, História e Pedagogia. Além disso, nos anos seguintes com intuito de incluir os egressos do ensino médio da região e proporcionar maior leque de escolha de cursos de nível superior em diversas áreas, a FAM iniciou seu processo de expansão na oferta de outros cursos, incluindo Bacarelado em Serviço Social, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia, Odontologia, Engenharia Civil e Mecânica, e Direito, todos atualmente em funcionamento.

#### **Missão Institucional**

A FAM tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competências para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para tanto, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a

extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica de Abaetetuba e região.

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino, culminando na formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com seus ingressos e organizações locais.

Além disso, a Instituição almeja se tornar locus de referência no ensino superior no estado do Pará, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos seus egressos no mercado de trabalho e outros empreendimentos. Como instituição, entende que a garantia de uma interação dinâmica com a sociedade e geral, e com o mercado de trabalho, em particular, definem campos de atuação acadêmica efetivos no presente e futuro.

Reconhecendo a crescente importância de conhecimentos técnico e científico, além de uma educação humanista, para a formação de sujeitos competentes e produtivos, assim como para o desenvolvimento da sociedade, a FAM pretende produzi-los articulando o ensino e extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito partícipe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior, deva ser possuidora de uma política de graduação completa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

## 5 APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A história da CPA da FAM teve início no dia 1 de agosto de 2014, a partir da eleição da primeira comissão e primeira gestão desta comissão na referida IES. Ao longo desses quase dez anos a CPA passou por 5 mandatos, sendo a última comissão instituída no dia 11 de janeiro de 2022 pela Portaria Geral FAM Nº 10/2023. A atual CPA foi constituída por ato do dirigente máximo da IES e assegura a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, de acordo com os dispositivos do Artigo 11 da lei 10.861/04.

Ao longo desses anos a CPA tem como foco o cumprimento dos padrões de qualidades estabelecidos na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que prevê entre outras coisas a criação de CPA a fim de realizar avaliações internas das IES de todo Brasil.

A CPA da FAM durante a sua história tem se empenhado no sentido de conscientizar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a nova concepção de avaliação, bem como se esforça para auxiliar no processo administrativo institucional e na sua utilização como instrumento de gestão, fortalecendo o processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade.

A autoavaliação institucional é um processo de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias ao contexto institucional, com vistas o cumprimento da missão proposta pela instituição fundamentada nas dimensões descritas pelo SINAES. Essa avaliação institucional é entendida prioritariamente como processo de retroalimentar o PDI e, por consequência, provocar a implementação de ajustes quanto a tomada de decisões no âmbito institucional necessárias para o desenvolvimento de uma educação superior com qualidade.

Essa perspectiva torna-se "organizadora" dos ideais de melhoria do desenvolvimento da educação superior. Além de constituir-se um referencial para todos os envolvidos no processo de implementação e consolidação da avaliação institucional sempre visando melhorias permanentes da qualidade da Educação Superior oferecida pela FAM.

### **Da Composição**

Através da Portaria Geral FAM Nº 10/2023, e de acordo com os aportes legais vigentes, a Diretoria Geral da FAM representada pela Professora Veridiana Valente Pinheiro Castro, a fim de cumprir todos os requisitos legais estabelecidos na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, especificamente o artigo 11, nomeou os representantes da Comissão Própria de Avaliação para o mandato em vigor, incluindo todos os seguimentos da comunidade acadêmica e sociedade civil de maneira equivalente, a saber:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Kevin Santos da Silva	Presidente da CPA
Thayana Rodrigues da Cunha	Representante do corpo técnico administrativo
Rodrigo de Souza Veloso	Representante do corpo docente
Roberto Júnior Rodrigues da Silva	Representante do corpo discente
Paulo Higino da Cruz Sena	Representante da sociedade civil organizada

## 6 DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Tendo a finalidade de transformar continuamente a Instituição atual em uma instituição cada vez mais comprometida com a aprendizagem de todos e a transformação da sociedade, além de um eficaz instrumento no processo de reconstrução da educação brasileira, a avaliação institucional, a cada momento assume posição de destaque dentre as IES do país.

Na FAM, a autoavaliação institucional é realizada com vista a identificar as potencialidades e as fragilidades no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com a tomada de decisões que visem a melhoria da qualidade do processo educacional nos seus sentidos mais amplos.

No processo avaliativo são sempre considerados o ambiente externo, as tendências, os riscos e as oportunidades para crescimento da Instituição, incluindo ainda a análise de todas as estruturas da oferta e demanda.

As orientações e instrumentos utilizados para determinar o processo de autoavaliação institucional apoiam-se na Lei de Diretrizes e Bases 9.394/1996, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela Instituição, no Decreto 3.860 e na Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação da Educação Superior. Além disso, retratam o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da garantia de qualidade de todos os serviços que a FAM oferece para a sociedade, atendendo a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior de qualidade.

### Bases Legais

Com a promulgação da Lei 9.394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) (inciso IX do Art. 9), a Avaliação Institucional tornou-se uma exigência legal para a educação superior brasileira, tendo sido atribuído à União “autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do Sistema Federal

de Ensino Superior”. Em seu Art. 46, a LDBEN determina que “a autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processos reguladores de avaliação”.

O Decreto 3.860, de 9 de julho de 2001, normatizou os princípios da LDBEN, atribuindo ao Ministério da Educação a coordenação da avaliação dos cursos, programas e das instituições de ensino superior. O mesmo decreto, define ainda em seu Art. 17, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) como órgão organizador e executor da avaliação, assim como as ações que compreendem o referido processo, as quais sejam:

- Grau de autonomia assegurado pela entidade mantenedora;
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Independência acadêmica dos órgãos colegiados da instituição;
- Capacidade de acesso a redes de comunicação e sistemas de informação;
- Estrutura curricular adotada e sua adequação com as diretrizes curriculares nacionais de cursos de graduação;
- Critérios e procedimentos adotados na avaliação do rendimento escolar;
- Programas e ações de interação social;
- Produção tecnológica e cultural;
- Condições de trabalho e qualificação docente;
- Autoavaliação realizada pela instituição e providências adotadas para saneamento das deficiências identificadas;
- Resultados de avaliações coordenadas pelo MEC.

O Parecer CNE - CES n° 63, de 20 de fevereiro de 2002, aprovou o Sistema de Avaliação do Ensino Superior após homologação do Parecer CNE/CES n° 366/2001.

No cenário da Educação Superior brasileira, a Avaliação Institucional trouxe, como proposta, o estímulo à formação de cidadãos capazes de pensar com autonomia para atuar de forma dinâmica e habilidosa diante dos problemas da vida moderna. Estímulo este que veio substituir o conceito de ministrar conteúdos, pelo de construir competências e habilidades.

### **Objetivos da Autoavaliação**

São objetivos deste processo de autoavaliação:

- I. Consolidar o compromisso social, científico e cultural da FAM;

- II. Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e pela participação coletiva
- III. Estimular o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional;
- IV. Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino e da extensão;
- V. Promover um processo contínuo de avaliação institucional;
- VI. Incentivar os membros e profissionais da CPA, no sentido de realizar estudos e pesquisas fundamentadas em suas atividades na comissão;
- VII. Estabelecer diagnósticos e redirecionar as ações da Instituição a partir da Avaliação institucional;
- VIII. Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na FAM;
- IX. Valorizar a representatividade e a participação como condição para a conquista de um processo avaliatório legitimado pelos que dele participam e se beneficiam.

### **Procedimentos Metodológicos de Autoavaliação**

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394/1996 e pela Lei 10.861/2004, que instituiu o SINAES o estabelecimento de critérios e normas rígidas para a avaliação seria contraproducente, considerando que todo processo avaliativo não se encerra em si mesmo.

O processo de autoavaliação deflagrado pela CPA, organismo designado à planejar, organizar, refletir e cuidar do processo avaliativo garantindo o envolvimento de toda a comunidade acadêmica contou com o apoio dos gestores da FAM, através da disponibilização de informações e dados confiáveis.

A fim de atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou as diferentes dimensões institucionais, no entanto, em se constituindo de um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, sujeito, portanto, a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos, serão as mesmas revistas nas próximas avaliações. Por esta razão, se faz necessário o estabelecimento dos métodos e ações a serem adotados para identificação e saneamento das eventuais fragilidades institucionais.

Para esta avaliação, a CPA adotou a utilização de questionários online, a fim de alcançar toda a comunidade acadêmica, incluindo o corpo docente, discente e técnico administrativo. Os questionários foram disponibilizados através da plataforma Google Formulários, aos quais qualquer membro da comunidade acadêmica poderia ter acesso dentro do prazo de aplicação da

autoavaliação através dos links disponíveis nos sites oficiais da IES na internet.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

Como mecanismos de divulgação dos relatórios da Autoavaliação Institucional, a IES realizará seminários, palestras e reuniões técnicas com a comunidade acadêmica. Para problemas complexos ou polêmicos, foram adotados métodos que preservaram a identidade dos participantes. Considerando o período excepcional correspondente aos anos de 2020-2021, nesta avaliação adotou-se instrumentos de avaliação objetivos (questionários fechados, de múltipla escolha), visando a obtenção de dados de fácil interpretação, sistematização e divulgação.

## **Etapas do Processo de Autoavaliação**

### **a) Etapa I - Planejamento e Preparação Coletiva**

O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular e envolver os atores, ressaltando a importância do processo. Nesta etapa foram consolidadas as seguintes ações:

1. Reuniões da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
2. Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
3. Sensibilização da comunidade acadêmica num primeiro momento (através dos coordenadores de curso, professores e representantes de turma), em seguida reunião com a comunidade acadêmica objetivando buscar o envolvimento no processo;

### **b) Etapa II - Execução do Projeto**

O objetivo desta etapa é a concretização das atividades programadas na proposta de autoavaliação, as ações desenvolvidas foram:

1. Análise e reestruturação dos instrumentos de avaliação (questionários);
2. Aplicação dos instrumentos de avaliação;
3. Definição da metodologia de análise e interpretação de dados;
4. Sistematização dos dados após tabulação dos resultados.

- **Reuniões técnicas com os membros da CPA:** Momento para análise e incorporação das

ações planejadas, de forma coletiva e democrática e para a definição dos instrumentos avaliativos a serem construídos.

- A comunicação e a troca de informações neste momento são fundamentais para a articulação entre os participantes das ações a serem desenvolvidas e das metodologias a serem utilizadas;

- O grupo se reuniu para realizar análises gerais e específicas, apresentando um cronograma de ações que previssem datas de aplicação, acompanhamento e os responsáveis por cada ação proposta.

- A programação coletiva da aplicação das ações trouxe oportunidades excelentes para melhoria do processo, considerando a diversidade de experiências e percepções de cada participante das ações desenvolvidas.

- Os instrumentos de avaliação foram construídos para aplicação em toda a comunidade acadêmica e atuaram como objetos intermediários e subsidiários na identificação das fragilidades e potencialidades institucionais. Na construção desses instrumentos, foram abordados os conteúdos teóricos e práticos envolvidos em cada situação.

- A análise partiu da apropriação e confrontamento dos dados levantados pela CPA.

- Elaborou-se, após todas essas etapas de atividades, o presente relatório de autoavaliação institucional.

### **c) Etapa III - Consolidação da Programação de Direcionamentos**

O objetivo desta etapa é a incorporação dos resultados obtidos a partir da autoavaliação e buscar, através dos mesmos, melhorias na qualidade dos serviços educacionais da FAM. As ações previstas para essa etapa foram:

1. Sistematização dos resultados para a comunidade acadêmica e administrativa;

2. Elaboração de um relatório final contendo os resultados dos apontamentos da comunidade acadêmica a partir da adesão aos instrumentos de avaliação, análise e interpretação dos dados;

3. Divulgação dos resultados obtidos para a comunidade acadêmica;

4. Planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das deficiências detectadas.

5. Entrega do relatório de autoavaliação as direções da IES.

6. Realização de assembleias, reuniões e outros momentos para avaliar os resultados e transformá-los em elementos passíveis de mudanças.

7. Reunião de trabalho para traçar mecanismo para a busca coletiva e democrática de soluções.

8. Ampla divulgação dos resultados, por meio de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos, que serviram para tornar públicos os diagnósticos constituídos e as conseqüentes ações de transformação vinda do processo avaliativo.

9. Utilização dos resultados como subsídios para elaboração de políticas e mudanças a serem implementadas no âmbito institucional.



## 8 RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O presente relatório deriva de análise quantitativa através da adesão da comunidade acadêmica aos instrumentos de avaliação (questionários), discussões em grupos, nos quais as narrativas se somam aos dados numéricos aqui apresentados. A combinação adequada da avaliação quantitativa e qualitativa pode superar algumas deficiências particulares dos métodos empregados.

O presente relatório estrutura-se em um eixo descritivo-qualitativo na perspectiva de que as informações aqui presentes sejam interpretadas de maneira objetiva, a fim de serem úteis na elaboração das políticas e ações institucionais da referida IES, além de colaborar com a implantação de uma cultura avaliativa no âmbito desta IES não somente devido às exigências legais, assim como pela própria compreensão da importância de se proceder com transparência perante a sociedade.

Os instrumentos avaliativos/questionários foram aplicados nos vários segmentos da IES, incluindo corpo discentes, docentes/coordenadores de curso e pessoal técnico-administrativo. Para todos os indicadores avaliados foram adotadas as seguintes opções como padrão de respostas, como descrito na tabela abaixo:

<b>Insatisfatório</b>	<b>Regular</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Não tenho opinião/não sei responder.</b>
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>

Cada grau de satisfação descrito na tabela a cima é correspondente a um conjunto de percepções que o sujeito que está avaliando pode ter sobre o o indicador avaliado.

Sabe-se que é recomendável que mecanismos de controle façam parte de qualquer sistema educacional. Desta forma, sugerimos que a administração institucional utilize este diagnóstico como subsídio para empreender ações necessárias à melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento geral da Instituição.

A postura assumida nesta proposta é de avaliação formativa, que tem como finalidade verificar se as atividades estão sendo desenvolvidas com planejado, examinando detalhadamente os processos implementados ou as metodologias empregadas, com o objetivo de identificar potencialidades e fragilidades, e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado se torne mais eficiente.

Com vistas a efetivação deste processo autoavaliativo, realizou-se esta pesquisa com a finalidade de levantar índices de satisfação e insatisfação da comunidade acadêmica com relação a diversos indicadores, todos inclusos nas dimensões previstas pela Lei 10.861, que institui o Sistema

de Avaliação.

A autoavaliação institucional da Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia do ano de 2023 abarcou as seguintes dimensões, para as quais objetivos específicos são descritos:

- **Avaliação do desempenho do docente pelo discente – Objetivo:** verificar a percepção do aluno quanto ao exercício da atividade docente.
- **Avaliação da infraestrutura, instalações e serviços de apoio pelo corpo discente, docente e técnico administrativo - Objetivo:** avaliar vários aspectos relacionados à infraestrutura física disponibilizada para a comunidade acadêmica.
- **Avaliação pelos docentes dos coordenadores de curso - Objetivo:** verificar, junto aos professores, o nível de qualidade da coordenação, bem como da postura, do relacionamento pessoal e interpessoal no exercício da função de Coordenador de Curso. Subsidiar a CPA no melhor delineamento do processo acadêmico.
- **Avaliação pelos docentes dos serviços dos técnico-administrativos - Objetivo:** avaliar o nível de satisfação, o grau de informações e o desenvolvimento das pessoas e dos processos, com vistas ao aperfeiçoamento do desempenho a melhoria da qualidade da instituição, bem como subsidiar a tomada de decisões.
- **Avaliação institucionais pelos Técnico-Administrativos - Objetivo:** avaliar junto ao corpo técnico administrativo os níveis de conhecimento e satisfação referentes a sua função e processos, com a finalidade de melhorar o ambiente de trabalho e, conseqüentemente, a qualidade dos serviços prestados.

Para obtenção e análise dos dados, utilizou-se questionários construídos na plataforma Google Formulários, através da qual as respostas de cada questionário, respondido online, foi organizada e distribuída quantitativamente (%) viabilizando a sistematização e visualização das informações.

## 9 RESULTADOS OBTIDOS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023 DA FAM

São apresentados os dados obtidos após a aplicação dos instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica da FAM em 2023.

### 7.1. Tabela de dados referente ao instrumento de autoavaliação Institucional respondido pelos Discentes:

Indicador	Respostas (%)			
	Insatisfatório	Regular	Satisfatório	Não tenho opinião/Não sei responder
Biblioteca	23,4	34	25,5	17
Secretaria Acadêmica	53,2	27,7	12,8	6,4
Cantina de Alimentação	27,7	34	6,4	31,9
Laboratório de Informática	4,3	29,8	23,4	42,6
Banheiros	38,3	27,7	29,8	4,3
Salas de Aulas	27,7	46,8	17	8,5
Ouvidoria	27,7	14,9	8,5	48,9
Coordenação de Curso	21,3	19,1	53,2	6,4
Direção Acadêmica	31,9	21,3	23,4	23,4
Coordenação de Pesquisa e Extensão	21,3	14,9	17	46,8
Núcleo de Atendimento Psicopedagógico	19,1	2,1	21,3	57,4
Comissão Própria de Avaliação	25,5	8,5	19,1	46,8
Atuação dos Estudantes	6,4	40,4	34	19,1
Participação Discente	6,4	36,2	44,7	12,8
Espaço Físico Institucional	14,9	57,4	14,9	12,8
<b>Total de Respostas: 46</b>				

### 7.2. Tabela de dados referente ao instrumento de autoavaliação institucional respondido pelos Docentes:

Indicadores	Respostas (%)			
	Insatisfatório	Regular	Satisfatório	Não tenho opinião/Não sei responder
Infraestrutura das Salas de Aula	5,3	42,1	47,4	5,3
Infraestrutura da Biblioteca	26,3	10,5	26,3	36,8
Infraestrutura dos Laboratórios de Informática	5,3	26,3	42,1	26,3
Secretaria Acadêmica	31,6	21,1	31,6	15,8
Coordenação de Curso	15,8	36,8	42,1	5,3
Infraestrutura dos Laboratórios de Aulas Práticas	15,8	31,6	36,8	15,8
Assiduidade do Departamento Financeiro	10,5	31,6	15,8	42,1
Infraestrutura da Sala de Professores	15,8	36,8	26,3	21,1
Atuação dos Estudantes	15,8	26,3	47,4	10,5
<b>Total de Respostas: 19</b>				

### 7.3. Tabela de dados referente ao instrumento de autoavaliação institucional respondido pelos Técnicos-Administrativos.

Indicadores	Respostas (%)			
	Insatisfatório	Regular	Satisfatório	Não tenho opinião/Não sei responder
Espaço Físico e Organização Geral da IES	0	16,7	50	33,3
Infraestrutura dos Banheiros	16,7	33,3	50	0
Infraestrutura e Organização das Salas/Departamentos de Trabalho	0	16,7	66,7	16,7
Gestão Institucional	16,7	16,7	50	16,7
Assiduidade do Departamento Financeiro	0	16,7	33,3	50
Clima Organizacional da Instituição	16,7	16,7	50	16,7
<b>Total de Respostas: 06</b>				

### 7.4. Tabela de dados referente ao instrumento de autoavaliação didático-pedagógica respondido pelos Discentes.

Indicadores	Respostas (%)			
	Insatisfatório	Regular	Satisfatório	Não tenho opinião/Não sei responder
Desempenho Docente: Apresentação de Plano de Curso, Metodologias de Ensino e Avaliação	22,4	32,8	25,4	19,4
Desempenho Didático do Docente	49,3	22,4	16,4	11,9
Desempenho Teórico-Prático do Docente	19,4	19,4	35,8	25,4
Desempenho Docente em Atividades Práticas	25,4	22,4	38,8	13,4
Atuação Docente Quanto ao ENADE	28,4	31,3	19,4	20,9
<b>Total de Respostas: 67</b>				

## **10 POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E AÇÕES CORRETIVAS PROPOSTAS**

Após o processamento e análise parcial dos dados obtidos na autoavaliação referente ao ano 2023, foram elencadas as seguintes potencialidades e fragilidades relacionadas aos serviços e atividades desenvolvidas pela FAM.

Foram consideradas potencialidades indicadores que receberam 50% ou mais de votos como “satisfatório”. Os demais indicadores que receberam percentual menor que 49% (<50% de votos “satisfatório”) foram indicados como fragilidades, incluindo os que receberam maior percentual de votos como “regular”, “insatisfatório” ou “Não tenho opinião/Não sei Responder”.

## Apresentação dos Pontos Indicados como Fragilidades e Propostas para Ações Corretivas

Após a análise e interpretação dos dados coletados, os membros da CPA, tendo em vista as diretrizes e dimensões estabelecidas na 10.861/2004, pontuaram as seguintes ações corretivas.

FRAGILIDADES	PROPOSTAS PARA AÇÕES CORRETIVAS
A utilização de plataformas acadêmicas para realização de atividades de maneira remota representou um desafio para a comunidade acadêmica	Sugerir as coordenações, direções e setor de tecnologia da informação que realizem ações de treinamento para uso das plataformas digitais utilizadas pela comunidade acadêmica da instituição
As ações do Núcleo de atendimento Psicopedagógicas são pouco divulgadas à comunidade acadêmica	Sugerir as coordenações, diretorias e setor de comunicação que promovam nos canais de comunicação da IES, a divulgação dos serviços do Núcleo de atendimento Psicopedagógico
As ações e importância da Comissão Própria de Avaliação (CPA), assim como aspectos relacionados aos processos de avaliação, são pouco conhecidos pela comunidade acadêmica	sugerir as coordenações, diretorias, setor de comunicação e CPA que sejam intensificadas nos canais de comunicação da IES, as ações e atividade desenvolvidas pela CPA.
A ausência de ações de incentivo a pesquisa e inexistência de uma coordenação de pesquisa e extensão	Propor as direções a institucionalização de uma coordenação voltada à promoção e orientação de atividades de pesquisa na instituição
Desconhecimento da ouvidoria e das suas atribuições	Sugerir as diretorias e ao setor de comunicação que promovam nos canais de comunicação da IES, a divulgação do papel da ouvidoria como mediadora e de conflitos e promotora de mudanças
Ausência da promoção de políticas e ações institucionais voltadas para o ENADE	Solicitar as diretorias e a coordenação do Curso de Pedagogia de desenvolvam políticas voltadas para o ENADE, por exemplo, sensibilização e conscientização do exame para docentes e discentes calouros e veteranos, aplicação de provas diagnósticas e premiação para discentes que obtiverem notas positivas nas provas diagnósticas.
Atuação dos docente quanto a conscientização para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)	Propor as coordenações e direções ações de orientação dos docentes para importância de realizar atividades de sensibilização e preparatórias dos estudantes para o ENADE.
Funcionamento da cantina e manutenção dos espaços de alimentação	Sugerir as direção que implementem melhorias estruturais na lanchonete e espaços de alimentação da instituição, por exemplo adequação das condições de manuseio e disponibilidade dos lanches durante os turnos de funcionamento da instituição.
A secretaria acadêmica, em muitos casos, não atende ou demora no retorno das demandas apresentadas pelos estudantes	Sugerir as direções adequações nos horários de atendimento da secretaria acadêmica e programação do recebimento e devolução das demandas apresentadas, a fim de garantir as respostas às demandas apresentadas em tempo hábil.
A comunicação dos estudantes com a direção acadêmica	Sugerir a direção acadêmica maior participação em ações e momentos de comunicação com a comunidade acadêmica através dos instrumentos de comunicação da IES.
Institucionalização do Plano de Cargos, Carreiras e Salários pela IES	Sugerir as direções geral e financeira maior controle dos pagamentos de salários e honorários, assim como a elaboração de um plano de carreiras e implantação de políticas de capacitação para os

	colaboradores dentro das condições administrativas e financeiras possíveis.
Assiduidade do departamento Financeiro da IES	Propor a Direção e Departamento Financeiro da IES maior organização e assiduidade no pagamento de salários e honorários.
Comunicação deficitária nos canais de comunicação referentes a fornecimento de informações gerais, específicas de cursos, eventos acadêmicos, publicação de documentos institucionais e divulgação dos resultados das avaliações	Sugerir as direções que revisem os canais de comunicação interno e externo da IES e promovam políticas mais direcionadas a divulgação efetiva das ações desenvolvidas para os segmentos da comunidade atendidos, sejam eles academicos, administrativos e para a sociedade civil.

**AVALIAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA PELO DISCENTE**

**Prezado estudante;**

A avaliação é um processo fundamental para o desenvolvimento das políticas institucionais. Para tanto, a sua colaboração é essencial neste processo. Contamos com a sua disposição em responder as perguntas presentes neste formulário de avaliação, o qual nos permitirá melhor entender a realidade acadêmica, assim como as suas impressões individuais, sobre o processo didático pedagógico vivenciado durante as disciplinas ofertadas no seu curso.

Participe e colabore com a elaboração de ações de âmbito institucional visando melhorias no processo didático pedagógico da FAM.

***As questões abaixo se referem exclusivamente às disciplinas cursadas no ano 2021 - 2022.***

**INSTRUÇÕES:**

Para avaliar, leia atentamente cada indicador e utilize como resposta o número correspondente ao seu grau de satisfação, como disposto na tabela abaixo:

Insatisfatório	Regular	Satisfatório	Ótimo
1	2	3	4

**ATENÇÃO:** Por favor, não deixe nenhum campo de resposta em branco; avalie cada indicador considerando o 1º e 2º semestre do ano 2021.

O aluno deve selecionar a opção que melhor corresponde ao seu grau de satisfação quanto ao indicador avaliado. Para cada indicador temos as opções correspondentes a um grau de satisfação; portanto, ***leia com atenção o indicador completamente antes de avaliar.***

Grau de Satisfação	INDICADOR – Desempenho Docente: <i>apresentação do plano de curso, metodologia.</i>	Campo Resposta
1	Os alunos não receberam o plano de curso das disciplinas antecipadamente.	
2	Os conteúdos trabalhados em sala seguiram o plano de curso apresentado aos alunos.	
3	Os conteúdos trabalhados, as metodologias de ensino e de avaliação utilizadas seguiram o plano de curso apresentado aos alunos.	
4	Os conteúdos trabalhados, assim como as metodologias de ensino e avaliação utilizadas seguiram o plano de curso e alcançaram os objetivos da disciplina.	

Grau de Satisfação	INDICADOR – Desempenho didático do Docente	Campo Resposta
1	A linguagem utilizada pelos professores não foi clara nem objetiva	
2	Os professores tinham uma linguagem clara, domínio do conteúdo	

	e utilizaram recursos didáticos adequados à disciplina.	
3	Os professores tinham uma linguagem clara, domínio do conteúdo, utilizaram recursos didáticos adequados e os conteúdos cobrados nas avaliações foram os mesmos trabalhados em sala de aula.	
4	Os professores foram acessíveis, utilizando linguagem clara com domínio do conteúdo, recursos didáticos adequados, avaliações adequadas aos conteúdos trabalhados e alcançaram os objetivos propostos no plano para a disciplina.	

<b>Grau de Satisfação</b>	<b>INDICADOR – Desempenho teórico-prático do Docente</b>	<b>Campo Resposta</b>
1	Os professores não foram pontuais e assíduos ao logo das disciplinas.	
2	Os professores foram assíduos e pontuais e garantiram uma boa relação com os alunos.	
3	Os professores foram assíduos, garantiram uma boa relação com os alunos e realizaram atividades práticas que melhoraram a compreensão dos conteúdos trabalhados.	
4	Os professores foram assíduos, garantiram uma boa relação com os alunos, realizaram atividades práticas que permitiram melhor compreensão dos conteúdos e recomendou bibliografias relevantes para a disciplina.	

<b>Grau de Satisfação</b>	<b>INDICADOR – Acesso e utilização de plataformas digitais durante os períodos de Lockdown devido a picos de transmissão da COVID-19</b>	<b>Campo Resposta</b>
1	As plataformas digitais utilizadas pela instituição não foram eficientes devido à falta de orientação para o uso.	
2	A oferta de aulas via plataformas digitais foi proveitosa, mas representou um desafio devido a falta de infraestrutura e orientação para o uso das plataformas.	
3	A instituição proporcionou orientações para o uso adequado das plataformas digitais oferecidas durante a pandemia do COVID-19 levando em consideração as limitações técnicas dos alunos.	
4	Atualmente, a instituição oferece momentos de orientação para o uso adequado das plataformas digitais utilizadas, levando em consideração as limitações técnicas dos estudantes.	

<b>Grau de Satisfação</b>	<b>INDICADOR – Atuação docente quanto ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE</b>	<b>Campo Resposta</b>
1	Os professores e o coordenador do seu curso nunca mencionaram o que é o ENADE e qual a sua importância.	
2	Os professores e o coordenador do seu curso apenas mencionaram que os alunos devem fazer o ENADE, mas não explicaram adequadamente a importância do exame.	
3	Os professores e o coordenador do seu curso explicaram	

	superficialmente o que é o ENADE e qual a importância do exame aos estudantes.	
4	Os professores e o coordenador do seu curso explicaram em detalhes o que é e qual a importância do ENADE para os alunos, além de trabalharem metodologias voltadas para a realização do exame.	



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO DOCENTE**

**Prezado Docente;**

A avaliação institucional é um processo fundamental para a IES porque, na sua função social, se propõem a realizar ações de qualidade e de transparência. Você faz parte deste processo de autoavaliação e sua opinião é de fundamental importância para o aperfeiçoamento contínuo de nossa Instituição. As Dimensões avaliadas são propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – INEP/MEC.

Este é um instrumento de coleta de informações junto aos diversos segmentos da IES. Participe e exerça a sua cidadania!

**Instruções:**

Para avaliar cada indicador, utilize como resposta o número correspondente ao seu grau de satisfação, como disposto na tabela abaixo:

Insatisfatório	Regular	Satisfatório	Não sei ou não quero responder
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>

**Atenção:** *Por favor, não deixe nenhum campo de resposta em branco!*

O docente deve selecionar a alternativa que melhor corresponde ao seu grau de satisfação quanto ao indicador avaliado. Para cada indicador temos as opções correspondentes a um grau de satisfação; portanto, leia com atenção o indicador completamente antes de avaliar.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Infraestrutura das Salas de aula.
1	São pequenas e desconfortáveis; as carteiras e mesas são de má qualidade e em número insuficientes; não há carteiras para alunos canhotos; não apresentam recursos audiovisuais; a limpeza e manutenção do espaço não ocorre periodicamente; não há condições de acessibilidade para alunos portadores necessidades especiais.
2	As salas de aula são amplas, com infraestrutura razoavelmente adequada; as carteiras e mesas são de qualidade, mas não estão disponíveis em número suficiente; há carteiras para alunos canhotos; apresentam recursos audiovisuais precários; a limpeza e manutenção ocorre diariamente; há condições de acessibilidade para alunos portadores necessidades especiais.
3	As salas de aula são amplas, com infraestrutura adequada; são climatizadas; as carteiras e mesas são de qualidade e em número

	adequando a quantidade de alunos; há carteiras para alunos canhotos; apresentam recursos audiovisuais de qualidade e com acesso à internet; há condições de acessibilidade para alunos portadores necessidades especiais.
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Infraestrutura da Biblioteca.
1	Oferece acervo físico insuficiente, poucos computadores com acesso à internet, ambiente sem acessibilidade para alunos com necessidades especiais e horários de funcionamento indefinidos ou inadequados
2	Oferece acervo físico e virtual amplo, computadores com acesso à internet, cabines de estudo individual e coletivo, ambiente confortável, acessível para alunos portadores de necessidades especiais e horários de funcionamento adequados
3	Oferece um acervo físico e virtual completo, computadores com acesso à internet, cabines de estudo individual e coletivo, ambiente acessível para alunos com necessidades especiais, além de infraestrutura confortável e horários adequados para acesso e consulta dos títulos
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Infraestrutura dos Laboratórios de Informática.
1	Não possui computadores suficientes; os equipamentos são mal organizados no espaço disponível; não possuem acesso à internet; ambiente pouco confortável e inacessível às pessoas com necessidades especiais.
2	Possui poucos computadores, com acesso limitado a internet; os equipamentos são bem organizados no ambiente disponível; o ambiente é confortável e acessível às pessoas com necessidades especiais
3	Possui computadores suficientes, todos com acesso à internet de qualidade; os equipamentos são de qualidade e bem organizados no espaço disponível; o ambiente é confortável e acessível às pessoas com necessidades especiais
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Secretaria Acadêmica.
1	Nem sempre atende as demandas apresentadas; sempre demora no retorno das demandas; demora na atualização do ambiente virtual do aluno e do professor; apresenta um ambiente de atendimento pouco confortável.
2	Atende as demandas apresentadas no prazo estabelecido; mantém o ambiente virtual dos alunos e professores atualizados; apresenta um ambiente confortável e acessível a pessoas com necessidades especiais.

3	Sempre atende as demandas no prazo estabelecido, sem atraso e com qualidade; mantem o ambiente virtual do aluno e professor sempre atualizado; apresenta ambiente confortável e acessível a pessoas com necessidades especiais.
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Coordenação de Curso.
1	Não funciona em horários definidos; o coordenador é de difícil acesso; a comunicação entre coordenação e docente é precária; as demandas apresentadas pelos docentes nunca são avaliadas; a coordenação não se empenha para melhorar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e estágio; a coordenação apresenta espaço físico insuficiente.
2	Funciona em horários definidos, mas o coordenador é de difícil acesso; a comunicação entre coordenação e docente ocorre em poucos momentos; as demandas apresentadas pelo docente são avaliadas, mas o retorno é demorado; o empenho da coordenação para melhorar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e estágio é pouco expressiva; o espaço físico da coordenação é suficiente, mas pouco acessível a pessoas portadoras de necessidades especiais.
3	Funciona em horários definidos e adequados para atendimento; o coordenador é acessível e receptivo aos docentes; a comunicação entre coordenação e docente ocorre continuamente; as demandas apresentadas pelo docente são sempre consideradas e discutidas; a coordenação está empenhada para melhorar a qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e estágio; a sala da coordenação é confortável e acessível a pessoas portadoras de necessidades especiais.
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Atuação dos Estudantes.
1	Os estudantes possuem grande dificuldades quanto a conhecimentos básicos; são pouco motivados para atividades dentro e fora da sala de aula; não participam de quaisquer atividades proporcionadas pela Faculdade; não se relacionam bem com os professores.
2	Os estudantes apresentam certa dificuldade com relação a conhecimentos básicos; são motivados, mas pouco dedicados para atividades dentro e fora da sala de aula; raramente participam de atividades proporcionadas pela Faculdade; não se relacionam bem com os professores.
3	Os estudantes apresentam uma boa base de conhecimentos trazidos do ensino médio e de disciplinas anteriores; são motivados e dedicados aos estudos dentro e fora da sala de aula; participam de atividades de pesquisa e extensão promovidos pela faculdade; se relacionam bem com os professores
4	Não tenho opinião ou não sei responder.



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELO DISCENTE**

**Prezado estudante;**

A avaliação institucional é um processo fundamental para a IES porque, na sua função social, se propõem a realizar ações de qualidade e de transparência. Você faz parte deste processo de autoavaliação e sua opinião é de fundamental importância para o aperfeiçoamento contínuo de nossa Instituição. As Dimensões avaliadas são propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – INEP/MEC.

Este é um instrumento de coleta de informações junto aos diversos segmentos da IES. Participe e exerça a sua cidadania.

Para cada proposição avaliativa a seguir, assinale a opção que melhor traduz sua opinião.

**INSTRUÇÕES:**

Para avaliar cada indicador, utilize como resposta o número correspondente ao seu grau de satisfação, como disposto na tabela abaixo:

Insatisfatório	Regular	Satisfatório	Não tenho opinião/não sei responder.
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>

**ATENÇÃO:** Por favor, não deixe nenhum campo de resposta em branco.

O aluno deve selecionar a alternativa que melhor corresponde ao seu grau de satisfação quanto ao indicador avaliado. Para cada indicador temos as opções correspondentes a um grau de satisfação; portanto, leia com atenção o indicador completamente antes de avaliar.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Biblioteca
1	Oferece acervo físico insuficiente, poucos computadores com acesso à internet, ambiente sem acessibilidade para alunos com necessidades especiais e horários de funcionamento indefinidos ou inadequados
2	Oferece acervo físico e virtual amplo, computadores com acesso a internet, cabines de estudo individual e coletivo, ambiente confortável, acessível para alunos portadores de necessidades especiais e horários de funcionamento adequados
3	Oferece um acervo físico e virtual completo, computadores com acesso a internet, cabines de estudo individual e coletivo, ambiente acessível para alunos com necessidades especiais, além de infraestrutura confortável e horários adequados para acesso e consulta dos títulos
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Secretaria Acadêmica
1	Não atende as demandas apresentadas e demora no retorno das demandas; demora na atualização do ambiente virtual do aluno e ambiente de atendimento pouco confortável.
2	Atende as demandas apresentadas no prazo estabelecido; mantém o ambiente virtual do aluno atualizado; apresenta um ambiente confortável e acessível a pessoas com necessidades especiais.
3	Sempre atende as demandas no prazo estabelecido, sem atraso e com qualidade; mantém o ambiente virtual do aluno atualizado; apresenta ambiente confortável e acessível a pessoas com necessidades especiais.
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Cantina de Alimentação
1	Funciona em horários indefinidos; oferece apenas um tipo de alimento; o mesmo atendente serve o alimento e recebe o dinheiro; os alimentos são expostos e sem proteção contra contaminação; espaço físico insuficiente e pouco acessível a pessoas com necessidades especiais.
2	Funciona em horários definidos, oferecendo diferentes opções de alimento; os atendentes que servem o alimento utilizam equipamentos de proteção e higiene; o atendente que recebe o dinheiro é separado dos demais; os alimentos ficam a mostra, mas protegidos de contaminação; o espaço físico é suficiente, mas pouco acessível a pessoas com necessidades especiais.
3	Funciona em horários definidos, oferecendo variados tipos de alimentos; bom atendimento; os atendentes utilizam equipamentos de proteção e higiene; os atendentes são separados do caixa que recebe o dinheiro; os alimentos são protegidos de contaminação; o espaço físico é confortável e acessível a pessoas com necessidades especiais.
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Laboratório de Informática
1	Não possui computadores suficientes; os equipamentos são mal organizados no espaço disponível; não possuem acesso à internet; ambiente pouco confortável e inacessível às pessoas com necessidades especiais.
2	Possui poucos computadores, com acesso limitado a internet; os equipamentos são bem organizados no ambiente disponível; o ambiente é confortável e acessível às pessoas com necessidades especiais
3	Possui computadores suficientes, todos com acesso à internet de qualidade; os equipamentos são de qualidade e bem organizados no espaço disponível; o ambiente é confortável e acessível às pessoas com necessidades especiais
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Banheiros
1	Existem poucos banheiros na instituição; a manutenção do espaço não é realizada periodicamente; materiais de higiene pessoal são disponibilizados apenas diariamente; a infraestrutura é pouco confortável e não há acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais.
2	O número de banheiros distribuídos pela instituição é suficiente; a manutenção ocorre periodicamente e os materiais de higiene pessoal são repostos constantemente; a infraestrutura é confortável, mas pouco acessível para pessoas portadoras de necessidades especiais.
3	O número de banheiros distribuídos pela instituição atende as necessidades de todos os setores da instituição; a manutenção ocorre regularmente e a há reposição constante de materiais de higiene pessoal; a infraestrutura é confortável e acessível para pessoas portadoras de necessidades especiais.
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Salas de aulas
1	Não apresentam infraestrutura adequada, são pequenas e desconfortáveis; as carteiras e mesas são de má qualidade e em número insuficientes; não há carteiras para alunos canhotos; não apresentam recursos audiovisuais; a limpeza e manutenção do espaço não ocorre periodicamente; não há condições de acessibilidade para alunos portadores necessidades especiais.
2	As salas de aula são amplas, com infraestrutura razoavelmente adequada; as carteiras e mesas são de qualidade, mas não estão disponíveis em número suficiente; há carteiras para alunos canhotos; apresentam recursos audiovisuais precários; a limpeza e manutenção ocorre diariamente; há condições de acessibilidade para alunos portadores necessidades especiais.
3	As salas de aula são amplas, com infraestrutura adequada; as carteiras e mesas são de qualidade e em número adequando a quantidade de alunos; há carteiras para alunos canhotos; apresentam recursos audiovisuais de qualidade e com acesso à internet; há condições de acessibilidade para alunos portadores necessidades especiais.
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Ouvidoria
1	Funciona em horário indefinidos para atendimento presencial; o atendimento via telefone e site institucional é ineficiente; o atendimento é demorado; o retorno das demandas apresentados é demorado; as demandas apresentadas nunca são repassadas para os setores responsáveis; o espaço físico não apresenta acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais.

2	Funciona em horários regulares para atendimento presencial; o atendimento via telefone e site institucional nem sempre é respondido; o atendimento presencial é demorado; as demandas apresentadas são respondidas no prazo estabelecido; as demandas nem sempre são repassadas aos setores responsáveis; o espaço físico apresenta acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais.
3	Funciona em horários definidos para atendimento presencial; o atendimento via telefone e site institucional é sempre respondido; o atendimento presencial é rápido e eficiente; as demandas apresentadas são sempre atendidas dentro do prazo estabelecido; as demandas são sempre repassadas aos setores responsáveis; o espaço físico apresenta acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais.
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Coordenação de curso
1	Não funciona em horários definidos; o coordenador é de difícil acesso; a comunicação entre coordenação e aluno é precária; as demandas apresentadas pelos alunos não são avaliadas; a coordenação não se empenha para melhorar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e estágio; a coordenação apresenta espaço físico insuficiente.
2	Funciona em horários definidos, mas o coordenador é de difícil acesso; a comunicação entre coordenação e aluno ocorre em poucos momentos; as demandas apresentadas pelos alunos são avaliadas, mas o retorno é demorado; o empenho da coordenação para melhorar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e estágio é pouco expressiva; o espaço físico da coordenação é suficiente e pouco acessível a pessoas portadoras de necessidades especiais.
3	Funciona em horários definidos e adequados para atendimento; o coordenador é acessível e receptivo aos alunos; a comunicação entre coordenação e aluno ocorre em continuamente; as demandas apresentadas pelos alunos são sempre consideradas e discutidas; a coordenação está empenhada para melhorar a qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e estágio; a sala da coordenação é confortável e acessível a pessoas portadoras de necessidades especiais.
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Direção Acadêmica
1	Nem sempre é disponível para atendimento; raramente se comunica com estudantes para a prestação de informações gerais; as demandas apresentadas nem sempre são atendidas e discutidas; a relação da direção acadêmica com os coordenadores de curso, professores e alunos é precária; as políticas de ensino, pesquisa, extensão e estágios são insatisfatórias.
2	Funciona em horários definidos para atendimento; se comunica periodicamente com os estudantes para prestar informações gerais; é

	receptiva às demandas apresentadas; há uma boa relação entre direção acadêmica e coordenadores de curso, professores e alunos; as políticas de ensino, pesquisa, extensão e estágios são pouco satisfatórias.
3	Funciona em horários definidos e adequados para atendimento; se comunica constantemente com os coordenadores e estudantes para prestar informações gerais; é sempre aberta às demandas apresentadas por coordenadores, professores e estudantes; garante boa relação com coordenadores de curso, professores e alunos; elabora e executa boas políticas para melhoria do ensino, pesquisa, extensão e estágio na instituição.
4	Não sei responder ou não tenho opinião.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Coordenação de Pesquisa e Extensão - CPE
1	Raramente oferece atividades de pesquisa e extensão; a divulgação das atividades desenvolvidas é precária; as atividades de pesquisa e extensão não impactam a comunidade local; nem sempre está disponível para atendimento; não há grupos de pesquisa e projetos de extensão na instituição.
2	Oferece atividades de pesquisa e extensão periodicamente; as atividades desenvolvidas pela CPE são divulgadas na instituição; as atividades de pesquisa e extensão são pouco expressivas para a comunidade local; está regularmente disponível para atendimento; poucos grupos de pesquisa e projetos de extensão estão disponíveis.
3	Oferece atividades de pesquisa e extensão periodicamente; as atividades desenvolvidas pela CPE são amplamente divulgadas na instituição e comunidade local; as atividades de pesquisa e extensão são expressivas para a comunidade local; há diversos grupos de pesquisa e projetos de extensão na instituição.
4	Não sei responder ou não tenho opinião.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico - NAP
1	O NAP não está disponível para atendimento ao estudante; a demanda de estudantes não é atendida; o acompanhamento psicopedagógico dos estudantes é inexistente; não há divulgação das atividades desenvolvidas pelo NAP.
2	O NAP funciona em horários periódicos para atendimento aos estudantes; a demanda de estudantes é parcialmente atendida; o acompanhamento psicopedagógico aos estudantes ainda é insuficiente; as atividades desenvolvidas pelo NAP são divulgadas na instituição.
3	O NAP funciona em horários regulares para atendimento aos estudantes; a demanda de estudantes é completamente atendida; o acompanhamento psicopedagógico aos estudantes é satisfatório, com bons resultados; as atividades desenvolvidas pelo NAP são amplamente divulgadas para a comunidade acadêmica e local.
4	Não sei responder ou não tenho opinião.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Comissão Própria de Avaliação - CPA
1	As atividades da CPA não são divulgadas para a comunidade acadêmica; os processos de autoavaliação, assim como os instrumentos de avaliação, não são adequados; os estudantes não participam periodicamente dos processos de autoavaliação institucional; não há seminários, palestras ou eventos para conscientização sobre a importância dos processos de avaliação institucional para a comunidade acadêmica; os resultados da autoavaliação institucional não são divulgados.
2	As atividades da CPA são divulgadas para a comunidade acadêmica; o processo de autoavaliação e os instrumentos de avaliação são adequados; os estudantes participam dos processos de autoavaliação institucional; a instituição realiza anualmente seminários, palestras ou eventos para conscientização sobre a importância dos processos de avaliação institucional para a comunidade acadêmica; os resultados da autoavaliação institucional são divulgados.
3	As atividades da CPA são amplamente divulgadas para a comunidade acadêmica e local; o processo de autoavaliação e os instrumentos de avaliação utilizados são adequados; os estudantes participam semestralmente de processos de autoavaliação institucional; a instituição realiza semestralmente seminários, palestras ou eventos para conscientização sobre a importância da avaliação institucional para a comunidade acadêmica e local; os resultados da autoavaliação institucional são amplamente divulgados.
4	Não sei responder ou não tenho opinião.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Participação como Discente
1	A sua motivação e interesse por atividades acadêmicas são baixos; não dedica nenhum momento a atividades acadêmicas fora da sala de aula; o aproveitamento nas disciplinas e avaliações em sala de aula é baixo; não se dedica a atividades de pesquisa e extensão fora da sala de aula; o relacionamento com os professores e coordenador é precário.
2	A sua motivação e interesse por atividades acadêmicas são regulares; dedica poucas horas a atividades acadêmicas fora da sala de aula; o aproveitamento nas disciplinas e avaliações em sala de aula é mediano; a dedicação a atividades de pesquisa e extensão fora da sala de aula é mediana; o relacionamento com os professores e coordenador é bom.
3	A sua motivação e interesse por atividades acadêmicas são altas; dedica muitas horas a atividades acadêmicas fora da sala de aula; tem alto aproveitamento nas disciplinas e avaliações em sala de aula; se dedica a atividades de pesquisa e extensão fora da sala de aula; o relacionamento com os professores e coordenador é bom.
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Espaço Físico da Instituição
1	Não há segurança e iluminação nas dependências na instituição; não há estacionamento para veículos; a quadra de esportes não está em condições de uso; o auditório comporta poucas pessoas; as dependências da instituição não são limpas e mantidas regularmente.
2	Há seguranças e iluminação em grande parte das dependências da instituição; há estacionamento para veículos; a quadra de esportes está em condições de uso, mas precisa de reparos; o auditório comporta um número suficientes de pessoas; as dependências da instituição são limpas e mantidas periodicamente.
3	Há seguranças e iluminação por todas as dependências da instituição; há estacionamento para veículos; a quadra de esportes está em condições de uso; o auditório comporta um grande número de pessoas; as dependências da instituição são limpas e mantidas constantemente.
4	Não tenho opinião ou não sei responder.



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

**Prezado Técnico Administrativo;**

A avaliação institucional é um processo fundamental para a IES porque, na sua função social, se propõem a realizar ações de qualidade e com transparência. Você faz parte deste processo de autoavaliação e sua opinião é de fundamental importância para o aperfeiçoamento contínuo de nossa Instituição. As Dimensões avaliadas são propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – INEP/MEC.

Este é um instrumento de coleta de informações junto aos diversos segmentos da IES. Participe e exerça a sua cidadania!

**Instruções:**

Para avaliar cada indicador, utilize como resposta o número correspondente ao seu grau de satisfação, como disposto na tabela abaixo:

Graus de Satisfação			
Insatisfatório	Regular	Satisfatório	Não sei ou não quero responder
1	2	3	4

**Atenção:** *Por favor, não deixe nenhum campo de resposta em branco!*

O docente deve selecionar a alternativa que melhor corresponde ao seu grau de satisfação quanto ao indicador avaliado. Para cada indicador temos as opções correspondentes a um grau de satisfação; portanto, leia com atenção o indicador completamente antes de avaliar.

**Identificação:**

Setor/Departamento de trabalho: \_\_\_\_\_

Escolaridade: \_\_\_\_\_

Contratação: ( ) CLT; ( ) Prestação de serviço/Estágio.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Espaço físico e organização geral da IES.
1	A IES apresenta espaço físico restrito e mal organizado; as dependências

	são pouco iluminadas; não há seguranças; as salas/departamentos são pouco iluminadas e climatizadas; a limpeza e manutenção não acontece regularmente; os espaços de atendimento não são confortáveis; não são acessíveis a pessoas com necessidades especiais.
2	A IES apresenta espaço físico amplo, mas os departamentos são mal distribuídos; as dependências são iluminadas; há seguranças; as salas/departamentos são iluminadas e climatizadas; a limpeza e manutenção ocorre regularmente; os espaços de atendimento são confortáveis e acessíveis a pessoas com necessidades especiais.
3	A IES apresenta espaço físico amplo e bem organizado; as dependências são iluminadas e diariamente limpas; há seguranças; as salas/departamentos são iluminadas, climatizadas e limpas diariamente; os espaços de atendimento são confortáveis e acessíveis a pessoas com necessidades especiais.
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

<b>GRAU DE SATISFAÇÃO</b>	<b>INDICADOR – Infraestrutura dos banheiros.</b>
1	Existem poucos banheiros na instituição; a manutenção destes espaços não é realizada periodicamente; os materiais de higiene pessoal não são disponibilizados diariamente; a infraestrutura é pouco confortável e não há acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais.
2	O número de banheiros distribuídos pela instituição é suficiente; a manutenção ocorre periodicamente e os materiais de higiene pessoal são repostos diariamente; a infraestrutura é confortável, mas pouco acessível para pessoas portadoras de necessidades especiais.
3	O número de banheiros atende as necessidades de todos os setores da instituição; a manutenção destes espaços ocorre diariamente; há reposição constante de materiais de higiene pessoal; a infraestrutura é confortável e acessível para pessoas portadoras de necessidades especiais.
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

<b>GRAU DE SATISFAÇÃO</b>	<b>INDICADOR – Infraestrutura e organização das salas/departamentos de trabalho.</b>
1	As salas/departamentos não são bem organizadas para atendimento; o mobiliário é precário; não são confortáveis; não há computadores disponíveis para todos os colaboradores; nem sempre há acesso à internet; estes espaços são restritos e pouco confortáveis; não há acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais.
2	As salas/departamentos são bem organizadas para atendimento; o mobiliário é de qualidade; há computadores de qualidade e em número suficiente para todos os colaboradores; nem sempre há acesso à internet; estes espaços são amplos e confortáveis; há acessibilidade para pessoas com necessidades especiais;

3	As salas/departamentos são bem organizadas para atendimento; o mobiliário é de qualidade; há computadores e impressoras de qualidade e em número suficiente para todos os colaboradores; há acesso à internet; estes espaços são amplos e confortáveis; há acessibilidade para pessoas com necessidades especiais;
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Gestão Institucional.
1	As orientações vindas da gestão nem sempre são claras ou precisas; não há planejamento das ações institucionais; as habilidades e competências dos colaboradores nem sempre são aproveitadas; os horários estipulados não são compatíveis com as atribuições; não há agilidade na resolução de problemas administrativos; a comunicação entre os setores da instituição e a gestão é dificultada.
2	As orientações vindas da gestão são claras e precisas; há planejamento quanto às ações institucionais; as habilidades profissionais do colaborador nem sempre são aproveitadas; os horários estipulados são compatíveis às atribuições do colaborador; há pouca agilidade na resolução de problemas administrativos; a comunicação entre a gestão e os setores ocorre casualmente; a integração entre os colaboradores de diferentes setores é incentivada pela gestão.
3	As orientações vindas da gestão são claras e precisas; as ações institucionais são planejadas; as habilidades profissionais do colaborador são aproveitadas e reconhecidas; os horários estipulados são compatíveis às atribuições do colaborador; há agilidade na resolução de problemas administrativos; a comunicação entre a gestão e os setores é constante; a integração entre os colaboradores de diferentes setores é incentivada pela gestão.
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Financeiro.
1	Os colaboradores não são recompensados financeiramente por desempenho extraordinário; não há um plano de cargos e carreiras para os colaboradores; há atrasos no pagamento dos salários ou honorários pela gestão.
2	Os colaboradores são casualmente recompensados financeiramente por desempenho extraordinário; há um plano de cargos e carreiras para os colaboradores; atrasos no pagamento de salários ou honorários ocorrem causalmente.
3	Os colaboradores são recompensados financeiramente por desempenho extraordinário; há um plano de cargos e carreiras definido para colaboradores; os salários ou honorários são repassados pontualmente pela gestão.
4	Não tenho opinião ou não sei responder.

GRAU DE SATISFAÇÃO	INDICADOR – Clima Organizacional da Instituição.
1	A relação entre colaborador e gestão é precária; não há um bom relacionamento entre colaboradores; os colaboradores são tratados de forma desigual pela gestão; há um clima de rivalidade e competitividade entre colaboradores; o espírito de coletividade entre colaboradores não é incentivado pela gestão; os colaboradores nunca participam das decisões institucionais.
2	Há uma boa relação entre colaborador e gestão; há bom relacionamento entre colaboradores; nem todos os colaboradores são tratados igualmente; não há clima de rivalidade ou competição entre colaboradores; o espírito de coletividade entre colaboradores é incentivado pela gestão; os colaboradores participam regularmente da tomada de decisões institucionais.
3	Há uma boa relação entre colaborador e gestão; há bom relacionamento entre colaboradores; os colaboradores são tratados igualmente pela direção; não há clima de rivalidade ou competição entre colaboradores; o espírito de coletividade entre colaboradores é sempre incentivado pela gestão; os colaboradores sempre participam da tomada de decisões institucionais.
4	Não tenho opinião ou não sei responder.